

-"edição extra":-

221 1

21 / 4 / 1970

BRASILIA, ANO X

_____ corte _____

filme de abertura positivo x8 sonoro — filme positivo sonoro —

_____ corte _____

● COMERCIAL AO VIVO

Comercial

COMERCIAL AO VIVO

_____ corte _____

PROGRAMA ESPECIAL? COMEMORATIVO DA FUNDAÇÃO DE BRASILIA

ao vivo

camere paulo roberto

_____ corte _____

EE13700421 1

PAULO ROBERTO

PAULO
ROBERTO

222 1 A

PAULO ROBERTO

Vinte e um de abril. Esse data tem importância histórica muito grande para nós brasileiros. Há muito tempo atrás, um homem, simples alferes, juntava-se a seus amigos alimentado de ideias de liberdade, não para si, mas para o país que amava. Joaquim José da Silva Xavier, o homem que se dez vidas tivesse, dez vidas daria, deu, definitivamente, seu nome à história de independência do Brasil. Mas, o vinte e um de abril não fica só aí. No presente ele também ainda significa muita coisa. O trabalho de candongos, de novo o sonho de independência. Dessa vez, a independência que só o progresso do desenvolvimento dá. Onde antes era o mato, cresceu uma cidade. Onde antes era sertão, o homem brasileiro provou sua capacidade de domínio da natureza e da técnica, erigindo uma das mais belas cidades do mundo. Brasília, Anacleto Wilson Villas Boss e Elizabeth Mendes vão lhes contar muita coisa sobre nosso capital da República...

corde

EE18700421 2

BETH

Handwritten initials and scribbles.

~~BRASILIA~~ BETH

Num ensolarado sete de setembro, nos brumosos dias políticos de 1922, nasceu oficialmente a cidade de Brasília.

corça

~~BRASILIA~~ VILLAS AS 1711. 01(?)

Pouca gente sabe disso. Mas se os bulldozers de Juscelino não a ~~xxx~~ arrancaram, ela está lá - a pedra fundamental que Epitácio Pessoa, luvas brancas, cimentou no planalto central, depois de muita pressão do jornalista João Ribeiro Coelho.

~~BRASILIA~~ BETH

O nome Brasília é bem mais antigo que os jogos políticos de 22. O batismo da inexistente mas tão sonhada capital federal teve como padrinho o Patriarca da Independência: José Bonifácio de Andrada e Silva.

~~BRASILIA~~ COELHO VILLAS

O "Capital da Esperança" foi o epígrafe dado por um dos mais legendários e menos brasileiros literatos contemporâneos: André Maurois.

~~BRASILIA~~ BETH

Em José Bonifácio e Epitácio Pessoa, Brasília ficou no papel, nos discursos e na pedra fundamental.

~~BRASILIA~~ VILLAS

Da pedra fundamental de Epitácio Pessoa até o dia 18 de março de 1956, Brasília ficou rodando pelas comissões técnicas da Câmara e do Senado.

Handwritten notes on the left margin: "Jilene Neg.", a vertical line, and some scribbles.

Silve Neg.
↓

~~URBS~~ BETH

Aquela dozeito de março sim, foi o grande dia. Um projeto presidencial levado ao Congresso, criava a companhia urbanizadora de Brasília: a NOVACAP. Um mês depois, os primeiros memoriais assinados pelos mais famosos arquitetos e engenheiros de mundo chegavam à NOVACAP.

~~URBS~~ VILLAS

Mas foi o mais simples e o mais humilde de todos que chamou a atenção dos urbanizadores. Um projeto que começava com desculpas pela simplicidade com que se apresentava: uma cruz à lápis. Embaixo, o nome: Lúcio Costa.

corta

P-4

~~URBS~~ BETH

Essa sim! da cruz que marcava as "basas" norte e sul e o corpo da cidade, explodiu como uma nova e inqubrantável fé.

corta

CLUBE BOM: FOTO

~~URBS~~

~~URBS~~ - (ECO) BETH

Doz anos. Doz anos de muita crítica, pouca fé crença. Doz anos que se ergueram em concreto, até que se tornaram palpáveis. E ela se fixou ao sol do Planalto como o jacarandá se amarra ao solo. E ela se mostrou ao mundo na grandesa da sua, CIVITAS e na simplicidade de sua URBS.

Silve Neg.
↓

~~URBS~~ VILLAS

E onde havia o pó nasceu o verde. E onde havia a solidão nasceu a comunidade. E onde havia descrença nasceu a fé no futuro e o orgulho do presente.

corta

~~URBS~~

P-5
E18705401 4

filme negativo
(estrada)

Silve
Neof.

(tomadas do planalto vazio)

(primeiros traçados)

(primeiras casas)

225 4

~~Antônio~~ BETH

E até que ela se concretizasse, Brasília era apenas um sonho, uma convenção, um rincão deserto no coração do país. Passo primeiro: ligar o sítio destinado à capital federal à mais próxima cidade. E surgiu do nada a rodovia Anápolis-Brasília, construída e asfaltada em tempo recorde.

~~Antônio~~ VILLAS

Anápolis foi o coração e o fígado do corpo sem alma, ainda, que era Brasília. Para dominar o sertão e alargar o maior monumento à era moderna, foram mobilizados todos os troncos ferroviários de Anápolis, suas estradas e seus aeroportos. A 132 quilômetros do sítio onde iria nascer Brasília, Anápolis passou a catalizar mão-de-obra, instrumentos e materiais de construção, vindos de todos os estados do Brasil, e principalmente de São Paulo.

~~Antônio~~ BETH

Como por encanto, começaram a surgir do pó vermelho do planalto, os primeiros traçados que demarcavam os planos de Lúcio Costa. Uma vista aérea da época mostra Brasília como se fôra um loteamento cheio de ruas e vazio de prédios.

~~Antônio~~ VILLAS

Com as ruas trouxeram os trabalhadores. E os trabalhadores trouxeram as casas. Em meio ao roncar dos motores, do pó e do martelar dos candangos, Brasília ia nascendo. Um aglomerado aqui, um punhado de casas ali.

(SEGUIR FILME COM BETH ~~ANTÔNIO~~)

israel pinheiro

cândangos

Pinheiro
Neto

~~_____~~ beth

226

5

A obra não poupou ninguém. Israel Pinheiro, presidente da Novacap, deixou Belo Horizonte e seus confortos, para se estabelecer em meio ao canteiro de obras, com todo seu staff de engenheiros e técnicos

~~_____~~ villas

Sociologicamente, Brasília representa um ítem à parte. Foi lá, no planalto central, que nasceu o candango. Mistura de nordestino, com sulista, de pedreiro com lavrador, de chofer com tratorista. O candango-faz-tudo. Milhares d'ôles, pés no chão, esfarrapados, sujos de lama e de cimento, heróis anônimos, fizeram da construção de Brasília uma epopéia. Extasiados diante da altura a que chegavam os prédios que ôles próprios faziam, quantos não morreram ali?

~~_____~~ beth

De ônibus, de caminhão, ~~de trem~~ e às vezes, até, à pé, ôles chegaram em filas intermináveis. Era o emprêgo certo, a comida farta, o dinheiro muito. Verdadeira mobilização, a que somente as estatísticas poderiam refletir, assinalando os mais baixos níveis de desemprego no país, em todos os tempos. Quanto mais mãos, melhor. E mais ~~xxx~~ vinham e mais precisavam vir, pés e picaretas, carrinhos de cimento, ferro e tijolo nos braços, cruzando e correndo o pé do planalto. Erguendo, erigindo, construindo, fizeram de Brasília um monumento vivo à capacidade de trabalho, quase animalésca, do nordestino. Brasília ficou e os candangos passaram. Grande injustiça da História.

(SEGUE FILM: COM ~~_____~~) villa

dupré 5-

campo de aviação

cidade livre

bancos

praça dos três poderes,
palácio do Planalto, vista
aérea, lago, vista geral e
catedral. Fotos

EA 87004 21 7

227 6

~~UMA~~ VILLAS

Ao mesmo tempo em que os projetos do arquiteto Niemeyer tomavam a forma de edifícios, Brasília já se tornava um dos grandes centros aeronáuticos do país. Movimento sem par, dia e noite. Quando não o próprio presidente da República, eram ministros de estado, governadores, diplomatas e pilhas e pilhas de tijolos, cimento, cal, ferro e aço chegando ~~na~~ a Brasília por via aérea. (SOBE BG ATÉ FIM DO TAKE)

~~UMA~~ BETH

E Brasília crescia, também, em cidades paralelas, as teléites do grande sol. A Cidade Livre, onde moravam a maioria dos candangos, chegou a ser maior que Anápolis, com quase sessenta mil habitantes e comércio mais intenso que a própria Goiânia. (SOBE BG)

VILLAS
~~UMA~~ (RAPIDO) *metragem curta.*

Os bancos proliferaram com espantosa rapidez e Brasília, num momento, fôz circular entre o póx vermelho, os esqueletos de concreto e os candangos, várias vezes todo o dinheiro disponível no país. Os bancos brasileiros em nada ficaram a dever aos bancos paulistas ou mineiros, em sua matriz. Se havia diferença, era no luxo ausente e na lama das portas. (SOBE BG)

~~UMA~~ BETH

Passados de 1959, um ano depois que a NOVAP fôra criada, Brasília já tinha formas estabelecidas. A praça dos Três Poderes, o Palácio do Planalto, as ruas, o lago e a catedral já se impunham como arrôjo urbanístico e arquitetônico.

(SOBE BG)

(SEGUE COM ~~UMA~~)
VILLAS

filme negativo

*filme
Neg.*

~~filme~~ villas

228

7

Foram poucos os que acreditaram que Brasília ficaria pronta antes de sua inauguração. Mas ali, nos derradeiros meses de 1959 e início de 1960, a capacidade de trabalho do candango se tornou homérica. Os prédios, os trêvos, os blocos, as quadras, as pistas surgiam completas da noite para o dia.

~~(segredo)~~

~~filme~~ - beth

Tarefa leonina, aquela. Mas leões não faltaram. Imprimiu-se um ritmo alucinantes às obras. E Brasília se viu sem pó, retocada, maquiada, engalana da dias antes do vinte e um de abril de 1960. Somente quem viveu aqueles dias, no planalto central, estará apto a depôr, perante a história, o trabalho estóico, heróico, bravo, desenvolvido pelos candangos, pelos técnicos e pelos engenheiros. Naquela época, o impossível se fazia rapidamente. Milagres é que demoravam ~~um~~ um pouco mais...

~~(segredo)~~

~~filme~~ villas



EEA 5700421 8

*Saque
filme*

~~BRASÍLIA~~
CANA LAGO →
Silveira
Neg

corpo diplomático recebe cumprimentos

~~BRASÍLIA~~ VILLAS

Três meses antes da data marcada para sua inauguração, Brasília existia de fato. O verde tomara conta do pó. E onde havia lama, o asfalto se estendia. E onde havia o vazio, brotaram os prédios e as praças, a Esplanada dos Ministérios, os conjuntos habitacionais, os hotéis, as emissoras de rádio e televisão, os centros comerciais. Onde havia caos, surgira o paraíso de ferro e concreto armado.

~~BRASÍLIA~~ DETM

E o grande dia chegou: 21 de abril de 1960. Já pela manhã, em Brasília, embaixadores de todos os países amigos eram recepcionados no Hotel Nacional. Segundo cálculos da NOVACAP, cerca de quatrocentas mil pessoas se deslocaram para a inauguração da capital federal.

~~BRASÍLIA~~ VILLAS

Durante a madrugada do dia 21, o primeiro governador de Brasília, Israel Pinheiro, que chafiara sua construção, entregara ao presidente da República, as chaves da cidade. E o presidente chorara, com a chave erguida na mão direita, sob os aplausos delirantes de todos os candangos que ergueram Brasília.

~~BRASÍLIA~~ DETM

Às seis horas da manhã, ~~na~~ a bandeira nacional foi hasteada diante do Palácio do Planalto. E, às oito, o pavilhão presidencial indicava que o chefe da nação ocupara, oficialmente, sua nova sede.

~~BRASÍLIA~~ VILLAS

Às dez horas e trinta minutos, aos sons do Hino Nacional, o senador Auro Soares de Moura Andrade, ~~pres~~ de clarava aberta a primeira sessão do Congresso Nacional em Brasília.

(SEGUE COM OLIVEIRA)

EA9700401 9

Segun. Filipe
Oliveira ↓

duprd -7+

segue inauguração

Handwritten signature and scribbles

~~ativada~~ - beth

230 9

E nas ruas e nas praças e diante de todos os
nos prédios da administração federal, centenas
de milhares de convidados se extasiavam diante de
que viam. No mundo inteiro, os jornais foram manch
tes. Brasília existia para o Universo, no ano um de
sua fundação.

(GOBE BG : SEQUE ATÉ O FIM O TAKE)

conta -

Ponta Branca

EE157004210

VILLAS
C-5

231 10

~~filme~~ VILLAS

Brasília, ano dez de sua fundação.

filme negativo

Vilma
Neg.~~filme~~~~filme~~ BETA

Brasília é mais que uma realidade urbana, é mais que um acontecimento arquitetônico. Brasília é um marco geo-político, um monumento de afirmação nacional, o espelho da vocação grandiosa do brasileiro; estendendo seus braços em cruz como a atenuar o solo, o sagrado solo da nossa gente, o solo das nossas esperanças.

~~filme~~ VILLAS

Brasília, ano dez. Ai está, capital de verdade. Racional, consisa, leve, lírica. Meio milhão de habitantes. Cento e trinta e dois mil estudantes primários. Três universidades. Dez mil universitários.

~~filme~~ BETA 4

Onde havia o pó, há o verde. Onde havia a lama, há o asfalto. E Brasília já começa a se inserir nos usos e costumes. Lá, rua deixou de ser rua, para se chamar "pista". Os quarteirões não são mais quarteirões, mas quadras. Os prédios simplesmente se transformaram em "blocos". E nada no mundo de Brasília se compara. Ou Brasília não se compara a nada no mundo.

~~filme~~ VILLAS

Realidade em seu ano dez, Brasília é uma cidade do espaço latente. Do espaço físico, do espaço mental. Tudo é aberto, tudo é abertura. Brasília é uma cidade socializada, sem preconceitos. Pistas iguais, blocos iguais, quadras iguais, clubes iguais, bares iguais. E o Paranoá, que dá pra todos. BETA

dupré -2 (fase nova)

segue filme negativo

iluminação
5/8

BARRELA DOITE

~~alameda~~ - beth

232 1/4

Muita coisa falta ser acabada, concluída. Muito erro foi cometido. Mas no ano dez de sua fundação, Brasília começa a ser uma cidade-modelo. E os planos de Lúcio Costa se tornam compreensíveis. São as respostas aos céticos que chegam. Quando se comentou que Brasília "não teria meios-fios", poucos entenderam a "ausência das calçadas". Brasília é uma cidade sem calçadas e sem problemas. Cada quadra tem seu próprio comércio, seu clube e suas escolas. Entre os blocos e os serviços, uma verdadeira rede de calçadas. Mas nenhuma rua. Ali, as crianças podem andar sozinhas, sem a preocupação materna. Além disso, não há grande necessidade de locomoção, para os pedestres. Quem quiser ir de casa ao trabalho, só não o fará a pé.

~~alameda~~ - villas

Nos últimos dez anos, muito se fez para retardar a mudança definitiva dos órgãos públicos para Brasília. Quem iria querer, em sã consciência, trocar o calor de Copacabana, os bares de Ipanema ou as boites luxuosas, pelo ambiente exclusivamente de trabalho que é Brasília? Mas, no décimo ano de sua fundação, a capital federal começa a sê-lo de fato. O presidente Médici estabeleceu prazos fatais para as últimas mudanças. A partir de hoje, o Itamaraty - cuja mudança se supunha complexa e entremeadada de problemas paralelos - está funcionando em Brasília. As embaixadas e os embaixadores, cansados ardorosos de Copacabana, já estão se movimentando no sentido de ocupar as áreas que lhes foram destinadas, em Brasília. Até o final deste ano, todos os órgãos públicos para lá se mudarão.

EA 37004212

(organizado por...)

dupré 3-

segue filme negativo

Silvia Neg.

Busto do Chato →

EE1570042113

Onta Branca

233 12

~~silvia~~ beth

E, com Brasília, deverá acontecer o que se tinha como impossível: a concretização da Reforma Administrativa. Somente o pessoal indispensável irá para a capital federal. Aquêles cujo cérebro faz mover a máquina brasileira. A burocracia começará a morrer e dará, em Brasília, lugar à tecnologia de administração, nos mais modernos padrões. Porque Brasília foi feita para isso, para computadores.

~~silvia~~ villas

Nada em Brasília é velho. Nem a imprensa. Foi lá, juntamente com a capital federal e com o espírito pioneiro de Assis Chateaubriand, que nasceu o mais moderno jornal do Brasil: o Correio Brasiliense. Homenagem em "off-set" ao jornalista Hipólito da Costa, ~~uma homenagem à liberdade de imprensa e à liberdade de expressão~~ Também em termos de vídeo e áudio, o pioneirismo de Chateaubriand está lá: a TV Brasília, canal 6, inaugurada juntamente com a capital da República.

~~silvia~~ beth

Que mais dizer de Brasília em seu décimo ano de fundação? Pouca coisa. Primeiro, porque Brasília não é para ser dita, mas para ser vivida, percorrida, tocada. O que falta dizer é que, a partir de Brasília, Buenos Aires já não "é mais nossa capital", como o supunham os europeus medianos nas décadas anteriores a 60. Brasília nos tirou do passado, sacudiu o presente. E lançou o mundo no futuro. Ela está aí, palpável, concreta, solene, gigantesca em seus fins, espalhando pelo planalto central o orgulho nacional.

villas
(segue com vídeo)

~~UILLAS~~
UILLAS
@.5

~~UILLAS~~ - UILLAS

Que dizer mais? Dizer como presidente Médici, ao inaugurar o novo Itamaraty...

Ilustração
1/8
↓

~~UILLAS~~ BETH

"Querendo-a como segunda terra minha, faço votos de que a seja, também, de todos os brasileiros. E formulo a Deus meu pedido de que, ultrapassados ôstes dez anos de implantação, em que nossa Pátria viveu anos decisivos, possa Brasília presidir, na paz social e no bem-estar coletivo, os livres destinos de nosso país".

cor: 49

1/8

~~UILLAS~~ UILLAS

Depois de nossa homenagem à Capital da Esperança, um espaço para o ~~UILLAS~~ Comercial

cor: 49

BETH: COMERCIAL AO VIVO

COMERCIAL